



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus João Pessoa

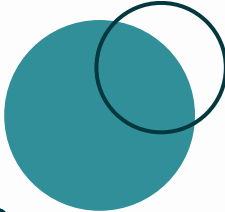


UFPB



Ivanise Andrade Melo de Almeida

Cartilha do Produto Educacional – Produto Técnico Tecnológico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação – PPGAVE da Universidade Federal da Paraíba – UFPB



Bibliografias do Projeto Pedagógico de Curso e Avaliação externa: guia para elaboração e atualização

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A447b

Almeida, Ivanise Andrade Melo de

Bibliografias do PPC e avaliação externa: guia para sua elaboração e atualização / Ivanise Andrade Melo de Almeida; Maria das Graças Gonçalves Vieira Guerra; colaboração de Regina Alice Rodrigues Araújo Costa. – 2026.

13 f. : il.

Produto Educacional como parte integrante da Dissertação “O papel da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)” do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas Gestão e Avaliação da Educação (PPGAVE) – UFPB, 2026.

1. Desenvolvimento e gestão de acervos. 2. Educação Superior – Avaliação. 3. Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). 4. Biblioteca Nilo Peçanha – IFPB. I. Guerra, Maria das Graças Gonçalves Vieira. II. Costa, Regina Alice Rodrigues Araujo. III. Título.

CDU 025.2:378.141

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a)!

Esta cartilha constitui o Produto Educacional resultante da pesquisa intitulada 'O papel da Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)', desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação (PPGAVE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na Linha de Pesquisa 2 – Políticas, Gestão e Avaliação da Educação Superior.

Seu objetivo é orientar coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), docentes, bibliotecários e demais atores envolvidos na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) quanto às boas práticas relacionadas à construção e à atualização das bibliografias básica e complementar, contribuindo para o fortalecimento da qualidade dos cursos e para o atendimento aos processos de avaliação externa da educação superior.

Nas próximas páginas, você encontrará informações sobre a avaliação externa dos cursos de graduação, as dimensões avaliadas e o papel da biblioteca nesse processo. Também serão apresentadas orientações para a elaboração e a atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), bem como recomendações para sua compatibilização com o acervo da biblioteca.

Esperamos que este material contribua para fortalecer a integração entre biblioteca, coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e docentes, promovendo a elaboração e a atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de forma articulada e alinhada às exigências da avaliação externa, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da educação superior.

SUMÁRIO



1. Avaliação externa dos cursos de graduação.....	5
2. As dimensões avaliadas na avaliação externa.....	6
3. Elaboração e atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).....	7
4. Recomendações para a elaboração e atualização das bibliografias dos PPCs.....	8
5. Considerações finais.....	9
6. Quer saber mais sobre o assunto?.....	10
Referências.....	12

1. Avaliação externa dos cursos de graduação

A avaliação externa dos cursos de graduação é um dos instrumentos utilizados para verificar as condições de oferta e a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições de educação superior brasileiras. Realizada por comissões de especialistas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), essa avaliação considera diferentes aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e tutorial e à infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Seu principal fundamento legal é o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES foi criado com o propósito de promover a melhoria da qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta de cursos, fortalecer a responsabilidade social das instituições e subsidiar os processos de regulação e supervisão conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Nesse contexto, a avaliação externa ultrapassa a atribuição de conceitos aos cursos. Ela constitui um importante instrumento de diagnóstico e aperfeiçoamento institucional, permitindo identificar potencialidades e aspectos que necessitam de aprimoramento. Seus resultados contribuem para o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica, beneficiando instituições, gestores, docentes, estudantes e toda a sociedade.

2. As dimensões avaliadas na avaliação⁶ externa

Nos processos de avaliação externa dos cursos de graduação, as condições de oferta são analisadas a partir de três dimensões que, em conjunto, permitem verificar a qualidade acadêmica e o atendimento aos padrões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A primeira dimensão, Organização Didático-Pedagógica, avalia aspectos relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao perfil do egresso, à matriz curricular, às metodologias de ensino, aos processos de avaliação da aprendizagem e às políticas acadêmicas que orientam a formação dos estudantes.

A segunda dimensão, Corpo Docente e Tutorial, considera a qualificação, a experiência, o regime de trabalho e a atuação dos professores, bem como as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A terceira dimensão, Infraestrutura, analisa as condições físicas, tecnológicas e informacionais disponibilizadas para o funcionamento do curso. Entre os aspectos avaliados estão as salas de aula, laboratórios, recursos tecnológicos, acessibilidade e biblioteca, incluindo a adequação das bibliografias básica e complementar previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Embora todas as dimensões sejam importantes para a qualidade dos cursos de graduação, **esta cartilha concentra-se na Dimensão 3 – Infraestrutura, especialmente nos aspectos relacionados à biblioteca e às bibliografias dos PPCs, por constituírem o objeto deste Produto Educacional.**

Nesse contexto, a elaboração e a atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso assumem papel fundamental para o atendimento dos critérios observados na avaliação externa.

3. Elaboração e atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)

A elaboração e a atualização das bibliografias básica e complementar dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) constituem etapas essenciais do planejamento acadêmico e devem ser realizadas de forma criteriosa e contínua. Além de subsidiarem o processo de ensino e aprendizagem, essas bibliografias representam um dos principais referenciais utilizados para verificar a adequação do acervo da biblioteca às necessidades de formação dos estudantes.

A seleção das obras deve considerar a proposta pedagógica do curso, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos previstos nas ementas e a atualização científica da área do conhecimento. Recomenda-se que as referências indicadas sejam pertinentes aos componentes curriculares, contemplem diferentes perspectivas teóricas e estejam em consonância com o perfil profissional que se pretende formar.

A atualização das bibliografias deve ocorrer sempre que houver alterações no Projeto Pedagógico de Curso, nas ementas das disciplinas ou quando forem identificadas obras desatualizadas, indisponíveis ou insuficientes para atender às necessidades do curso. Esse processo deve ser realizado de forma articulada entre docentes, coordenação de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e biblioteca, possibilitando a compatibilização entre as bibliografias previstas no PPC e o acervo institucional.

A atuação colaborativa entre biblioteca, coordenação de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docentes fortalece o planejamento acadêmico e favorece a atualização contínua das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Além disso, contribui para a organização das ações voltadas à compatibilização entre as bibliografias dos PPCs e o acervo da biblioteca, favorecendo o atendimento aos critérios observados nos processos de avaliação externa dos cursos de graduação.

4. Recomendações para a elaboração e atualização das bibliografias dos PPCs

A elaboração e a atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) devem integrar o processo de planejamento acadêmico e ocorrer de forma contínua, não apenas nos períodos que antecedem as avaliações externas. A revisão periódica das referências bibliográficas contribui para manter o PPC atualizado, fortalecer a qualidade da formação oferecida e favorecer a compatibilização entre as bibliografias e o acervo da biblioteca.

Nesse processo, recomenda-se que as bibliografias básica e complementar sejam definidas com base nos conteúdos previstos nas ementas, nos objetivos de aprendizagem e no perfil do egresso estabelecido pelo curso. As obras selecionadas devem ser atuais, pertinentes à área do conhecimento e capazes de atender às necessidades de formação dos estudantes.

Também é importante que as atualizações das bibliografias sejam comunicadas à biblioteca, para que seja verificada a disponibilidade das obras no acervo e identificadas eventuais necessidades de atualização, visando à compatibilização entre as bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o acervo da biblioteca.

Para que esse processo ocorra de forma eficiente, recomenda-se que docentes, coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e biblioteca mantenham diálogo permanente durante a elaboração, a revisão e a atualização dos PPCs. Essa atuação integrada contribui para manter as bibliografias coerentes com a proposta pedagógica do curso e favorece o atendimento aos critérios observados na avaliação externa dos cursos de graduação.

5. Considerações finais

A elaboração e a atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) constituem atividades permanentes que contribuem para a qualidade da formação acadêmica e para o fortalecimento dos processos de avaliação externa. Quando desenvolvidas de forma planejada e articulada entre docentes, coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e biblioteca, favorecem a compatibilização entre as bibliografias dos PPCs e o acervo da biblioteca, contribuindo para o atendimento aos critérios observados na avaliação externa.

Espera-se que as orientações apresentadas nesta cartilha auxiliem docentes, coordenações de curso, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), bibliotecários e demais profissionais envolvidos na elaboração e atualização dos PPCs, incentivando o planejamento contínuo e a atuação colaborativa entre os diferentes setores da instituição.

Mais do que atender às exigências da avaliação externa, a atualização permanente das bibliografias representa um compromisso com a qualidade da formação acadêmica, com a melhoria contínua dos cursos de graduação e com o fortalecimento da biblioteca como espaço estratégico de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, espera-se que esta cartilha constitua um instrumento de consulta e apoio às ações institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso e ao fortalecimento da qualidade da educação superior.

6. QUER SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO?

10

Para aprofundar os temas abordados nesta cartilha, sugerimos algumas leituras relacionadas à avaliação da educação superior, à atuação das bibliotecas nos processos avaliativos e à elaboração e atualização das bibliografias dos cursos de graduação.

Dias Sobrinho (2010) - Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES.

Dica: Para compreender a trajetória da avaliação da educação superior brasileira e as transformações que culminaram na consolidação do SINAES.

Maia e Santos (2015) - Gestão da biblioteca universitária: análise com base nos indicadores de avaliação do MEC.

Dica: Para conhecer a relação entre a gestão da biblioteca universitária e os indicadores utilizados na avaliação dos cursos de graduação.

Sousa (2018) - Bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação da UFBA: uma construção conjunta pelo docente e pela biblioteca, à luz das normas do INEP.

Dica: Para aprofundar a importância da atuação conjunta entre docentes e biblioteca na construção e adequação das bibliografias básica e complementar

Moro (2022) - Bibliotecas universitárias: avaliação da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação em processo de avaliação pelo Ministério da Educação – MEC.

Dica: Para compreender a relação entre as bibliografias básica e complementar, o acervo da biblioteca e os processos de avaliação dos cursos de graduação.

Santos, Carneiro e Pereira (2026) - Instrumento para validar bibliografias básica e complementar para avaliação do INEP/MEC: colaboração entre biblioteca, docentes e gestores.

Dica: Para conhecer uma proposta voltada à validação das bibliografias básica e complementar, destacando a colaboração entre biblioteca, docentes e gestores no atendimento à avaliação do INEP/MEC.



REFERÊNCIAS

BRASIL. [Lei do Sinaes (2004)]. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2004].

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 04 agos. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, DF: INEP, 2017. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf Acesso em: 18 jun. 2026.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao SINAES. Avaliação, Campinas, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/aval/a/SkVnKQhDyk6fkNngwvZq44c/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 jan. 2026

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). Resolução nº 114-CS, de 10 de abril de 2017. Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB. Disponível em:

<https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2017/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-114> Acesso em: 4 ago. 2026.



REFERÊNCIAS

MAIA, L. C. G.; SANTOS, M. S. L. de. Gestão da biblioteca universitária: análise com base nos indicadores de avaliação do MEC. Perspectivas em Ciência da Informação, [s. l.], v. 20, n. 2, p.100-119, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/5JCYFs9YtdC7XrqtN5RSYcQ/>. Acesso em: 10 de mar. 2026.

MORO, Nataly Soares Leite. Bibliotecas universitárias: avaliação da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação em processo de avaliação pelo Ministério da Educação - MEC. 2022. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/25188/1/NatalySoaresLeiteMoro_Dissert.pdf Acesso em: 16 jun.2026

SANTOS, Leonardo Dalla Bernardina; CARNEIRO, Felipe Ferreira Barros; PEREIRA, Gleice. Instrumento para validar bibliografias básica e complementar para avaliação do INEP/MEC: colaboração entre biblioteca, docentes e gestores. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 24, p. e026020-e026020, 2026. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8681266/37742> Acesso em: 17 jun. 2026

SOUSA, Flávia Bulhões de. Bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação da UFBA: uma construção conjunta pelo docente e pela biblioteca, à luz das normas do INEP. 2018. 202 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/29411> Acesso em: 18 jun. 2026.